

MOTIVO

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Cecília Meireles

Lido por Maria Luiza Leão

Trecho da carta que Sara Pain escreveu quando o Tekoa fez 10 anos

Lida por Anne Marie Bouyer

Querida Maria Luiza, queridas colegas y queridos todos los que contribuyen al desenvolvimiento de TEKOA; les deseo una belle jornada de aniversario, con la satisfaccion de la ruta recorrida y la alegria prometida por los proyectos a venir.

Congratulaciones!

Qué es para mi TEKOA.

Es una institucion, y ser institucion no es poca cosa porque es en las instituciones que se concreta la voluntad del vivir juntos en sociedad, para organizarla y mejorarla.

Es una institucion educativa, tampoco es poca cosa, porque es por la educacion que la institucion en su conjunto, la cultura, puede ser trasmitida y dar movimiento historico a la sociedad.

Es una institucion terapeutica, tampoco es poca cosa, porque la terapia significa la preocupacion de que esa trasmision se haga para todos y en las mejores condiciones. Ello significa reflexion, investigacion y creacion pedagogica.

Finalmente TEKOA es una institucion militante, dispuesta a luchar por sus proposiciones pedagogicas, a practicarlas, a difundirlas, a poner en su trabajo entusiasmo y respeto por los otros.

Eso es TEKOA para mi y por eso les deseo seguir adelante, vigorosamente.

Con toda amistad y ternura

Sara

Carta de agradecimiento de Sara Pain ao ser homenageada no Sarau V pelo aniversário de 80 anos

Lida por Adriana Tomasio

Gracias por recordarme que cumplo decenas, ocho precisamente.

Gérard Philippe, el sutilísimo actor francés, cuando le preguntaron que es lo que le maravillaba de la vida, contestó : « su brevedad ». Yo, que tengo casi el doble de la edad que a él le tocó vivir, encuentro también que su brevedad hace a su precio. Su valor resulta de su efemeridad.

No era ayer que me ponía una piedrita en la boca para que comer el soso puré sin tragarla se convirtiera en una aventura ? no era ayer que repetía las tablas en la cocina cambiando su letanía por un aire de ópera ? No era ayer que recibí la primera flor de un enamorado a quien no quise ? No era ayer que lloré el primero que no me quiso ? No era ayer que me casé, que nacieron Mario y Silvia, mis hijos ? No era ayer que dí mi primer clase en la Universidad, que participé a una manifestación, que nos exilaron ... pasión de cada día bogando en un tiempo fluente, efímero, luminoso.

Y la vida del mundo infinito, qué maravilla poder recorrrerlo en turista, estar aquí como de paso, asistir a cambios que en la gran historia no son nada, pero que por nuestra pequeña dimensión se vuelven fantásticos. Este ordenador que me conecta a ustedes necesitó milenios de ingenio humano para hacerse realidad, y nosotros que, distraídos, nacimos en este ahora, lo recibimos como debido.

Viva la vida ! Y gracias por recordarmela. Muy feliz día de Sarao !

Firma : Sara-O !

DESPEDIDA

Eu deixarei o mundo com fúria.
Não importa o que aparentemente aconteça,
se docemente me retiro.

De fato,
nesse momento
estarão de mim se arrebetando
raízes tão fundas
quanto estes céus brasileiros.
Num alarido de gente e ventania
olhos que amei
rostos amigos tardes e verões vividos
estarão gritando a meus ouvidos
para que eu fique
para que eu fique

Não chorarei.
Não há soluço maior que despedir-se da vida.

Ferreira Gullar

Lido por Anne Marie Bouyer

AQUI MESMO, DIGO SIM

Finalmente aqui

Aqui mesmo

No ponto de convergência

da existência

quadridimensional

Toca a música de Veloso

de Paris à Caraíva

algumas léguas de conceito

perfeito

O contexto em gestalt

soma dos mesmos ingredientes

Ele, filho da empregada e Caetano

A canga, agora toalha da mesa achada lá fora.

Divina mistura em um Todo novo, fértil, feliz.

Caetano é lindo!

Você, meu pequeno, mais ainda

De colar e calção azul.

Preciso desligar o fogo do arroz

No exato momento

Perfeito

Meu filho pede para escrever

Uma criança de três anos

escrevendo em traços, pontos e bolas..

perfeito

Nesse exato momento digo sim.

Luiza Leão

Jan 94

Lido por Maria Luiza Leão

A FONTE E A FLOR

"Deixa-me, fonte!" Dizia
A flor, tonta de terror.
E a fonte, sonora e fria
Cantava, levando a flor.

"Deixa-me, deixa-me, fonte!"
Dizia a flor a chorar:
"Eu fui nascida no monte...
"Não me leves para o mar."

E a fonte, rápida e fria,
Com um sussurro zombador,
Por sobre a areia corria,
Corria levando a flor.

"Ai, balanços do meu galho,
"Balanços do berço meu;
"Ai, claras gotas de orvalho
"Caídas do azul do céu!..."

Chorava a flor, e gemia,
Branca, branca de terror.
E a fonte, sonora e fria,
Rolava, levando a flor.

"Adeus, sombra das ramadas,
"Cantigas do rouxinol;
"Ai, festa das madrugadas,
"Doçuras do pôr-do-sol;

"Carícias das brisas leves
"Que abrem rasgões de luar...
"Fonte, fonte, não me leves,
"Não me leves para o mar!"

As correntezas da vida
E os restos do meu amor
Resvalam numa descida
Como a da fonte e da flor...

Vicente de Carvalho

Lido por Mariela

NÃO TE AMO MAIS

Não te amo mais.

Estarei mentindo dizendo que

Ainda te quero como sempre quis.

Tenho certeza que

Nada foi em vão.

Sinto dentro de mim que

Você não significa nada.

Não poderia dizer jamais que

Alimento um grande amor.

Sinto cada vez mais que

Já te esqueci!

E jamais usarei a frase

EU TE AMO!

Sinto, mas tenho que dizer a verdade

É tarde demais...

Clarice Lispector

Lida por Jasmina di Monaco

A MUDANÇA

A alegre, a festiva agitação das panelas e tachos
A inútil zanga dos velhos armários de mogno, solenes,
Achando tudo aquilo uma grande palhaçada...
As xícaras e pires fazendo tlin-tlin-tlin-tlin
As gaiolas dos passarinhos cantando em coro com os
próprios passarinhos
Oh! a alegria das coisas com aquela mudança
Para onde? Não importa! Desde que não seja
Este eterno mesmo lugar!

Mario Quintana

Lido por Carla Dias

AI! SE SÊSSE!...

Se um dia nós se gostasse;
Se um dia nós se queresse;
Se nós dois se impariásse,
Se juntinho nós dois vivesse!
Se juntinho nós dois morasse
Se juntinho nós dois drumisse;
Se juntinho nós dois morresse!
Se pro céu nós assubisse?

Mas porém, se acontecesse
qui São Pêdo não abrisse
as portas do céu e fosse,
te dizê quarqué toulíce?

E se eu me arriminasse
e tu cum ele insistisse,
prá qui eu me arrezorvesse
e a minha faca puxasse,
e o buxo do céu furasse?...

Tarvez qui nós dois ficasse
tarvez qui nós dois caísse
e o céu furado arriasse
e as virge tôdas fugisse!

Zé da Luz

Declamado por Reinaldo

BELO BELO

Belo belo minha bela
Tenho tudo que não quero
Não tenho nada que quero
Não quero óculos nem tosse
Nem obrigação de voto
Quero quero
Quero a solidão dos píncaros
A água da fonte escondida
A rosa que floresceu
Sobre a escarpa inacessível
A luz da primeira estrela
Piscando no lusco-fusco
Quero quero
Quero dar a volta ao mundo
Só num navio de vela
Quero rever Pernambuco
Quero ver Bagdá e Cusco
Quero quero
Quero o moreno da Estela
Quero a brancura de Elisa
Quero a saliva de Bema
Quero as sardas de Adalgisa
Quero quero tanta coisa
Belo belo
Mas basta de lero-lero
Vida noventa e zero.

Manuel Bandeira

Lido por Maria Luiza Leão